As vibrantes eleições de 1996 em Feira (1)

19/11/2020

Curtir 0 Tweet

Todo mundo já sabe que a Feira de Santana voltará a ter eleições municipais em dois turnos depois de 24 anos. Todo já sabe, também, que o atual prefeito Colbert Martins Filho (MDB) e o deputado federal José Neto (PT), debutavam naquele longínquo 1996 como postulantes ao Executivo. Nenhum dos dois chegou ao segundo turno, disputado por José Falcão (PPB, o atual PP) e Josué Melo (PFL, o DEM).

O que nem todo mundo sabe ou lembra – boa parte do eleitorado nem tinha nascido à época – é que aquela disputa vibrante marcou a estreia das urnas eletrônicas no Brasil e também na Feira de Santana. Acompanhei tudo de perto, como repórter do extinto jornal **Feira Hoje**. Dedicamos muita atenção à tecnologia que se incorporava ao pleito.

Naquele ano, entrevistei parte dos nove candidatos ao longo da campanha eleitoral. Lembro de um episódio marcante: uma rápida conversa com o então candidato José Falcão da Silva – vitorioso no final pela diferença de cinco mil votos – ali na rua Geminiano Costa, do lado do Feira Tênis Clube, o FTC.

A entrevista ocorreu momentos antes do debate promovido pela APLB no Ginásio de Esportes. Uma multidão aguardava com ansiedade o embate e – muito popular entre os professores – José Falcão foi recebido como celebridade naquela ocasião. Muita gente queria abraçá-lo, apertar sua mão, passar um recado.

Tudo isso enquanto ele descia do carro e tentava entrar no clube. E eu ali, ansioso para antecipar algumas linhas da matéria, extrair alguma declaração preliminar. Simpático e gentil, José Falcão foi quase monossilábico. Apesar de toda aquela balbúrdia em volta – eram intensas as paixões políticas naqueles eventos – ele parecia muito concentrado. Poupava energia para o embate de dali a pouco.

Aquela quase letargia de Falcão momentos antes do debate converteu-se numa empolgante participação. Atento, astuto e com raciocínio rápido, Falcão venceu com brilho aquele embate, para delírio da multidão que lotava as arquibancadas do ginásio. Era um prenúncio do que viria das urnas alguns dias depois.

Como todo mundo sabe, José Falcão morreu pouco mais de sete meses depois de assumir a prefeitura pela terceira vez, em agosto de 1997. Era a segunda liderança que a Feira de Santana perdia num intervalo curto. Em novembro de 1994, Colbert Martins – o pai do atual prefeito – tinha falecido. Daqueles tempos fervilhantes da política feirense, só resta vivo o ex-prefeito, ex-governador e ex-senador João Durval Carneiro.

Aquela eleição rendeu muito conteúdo, muito folclore. Num próximo texto, pretendo relembrar a apuração dos votos no primeiro turno...

André Pomponet

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

LEIA MAIS

André Pomponet
Carreata cobra auxílio emergencia
23/02/2021

Opinião que muda o mundo
ARMA NÃO É BRINQUEDO
23/02/2021

Caneta Afiada
Caneta Afiada
23/02/2021

André Pomponet
Impressões iniciais sobre a Câmara
11/02/2021

Caneta Afiada
Caneta Afiada
11/02/2021

« Anterior **Próxim**

CULTURA
Artes Visuais
Literatura
Música
Poesia
Teatro
Turismo

NOTÍCIAS
Economia
Educação
Especiais
História
Política
Religião
Saúde

ENTRETENIMENTO
Cinema
Contos e Crônicas
Esporte
Eventos
Humor

COLUNAS
André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada
Opinião que muda o mundo

© Todos os direitos reservados. 2(

Email: infocultural@infocultural.c(

Painel Administrativo